ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

INFORMATIVO Nr 02 - IMM

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MILITARES – *LATO SENSU*

CURSO DE ALTOS ESTUDOS MILITARES (CAEM)
CCEM 2024/2025, CDEM 2024 e CCEM/ONA 2024

1. GENERALIDADES

O presente informativo foi elaborado pelo Departamento de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) do Instituto Meira Mattos (IMM) e tem por finalidade esclarecer os procedimentos a serem adotados para a inclusão dos novos alunos no Programa de Pós-graduação em Ciências Militares – *Lato Sensu* (PPGCM – *LS*) da ECEME e informar as características gerais dos cursos ofertados.

a. Das Ciências Militares e seus objetivos

1) A Portaria Nr 734, do Comandante do Exército, de 19 de agosto de 2010, conceitua o termo Ciências Militares como sendo o sistema de conhecimentos relativos à arte bélica, obtido mediante pesquisa científica, práticas na esfera militar, experiência e observação do fenômeno da guerra e dos conflitos, valendo-se de metodologia própria do ensino superior militar.

2) Sob este prisma, os objetivos do PPGCM – *LS* da ECEME são os seguintes:

a) Capacitar recursos humanos em um alto nível de assessoramento, com vistas a exercer funções em setores educacionais e profissionais previstos nos diversos Quadros de Cargos (QC), mobiliar o Órgão de Direção Geral (ODG), o Órgão de Direção Operacional (ODOp), os Órgãos de Direção Setorial (ODS) e o Ministério da Defesa (MD), buscando atender às necessidades da Instituição.

b) Ampliar o conhecimento, desenvolver competência técnico-profissional, formar pessoal qualificado para desempenho funcional em áreas específicas e para o exercício de atividades de educação, suprindo as necessidades específicas do EB em situações de paz e de guerra.

c) Desenvolver a pesquisa como instrumento para elaboração de doutrina e resolução de problemas, baseado em uma metodologia cientifica, proporcionando uma maior fundamentação teórica aos trabalhos do oficial de Estado-Maior e um assessoramento altamente qualificado.

d) Produzir e difundir conhecimentos em Defesa e em Ciências Militares.

b. Dos cursos

Os cursos que fazem parte do PPGCM – *LS* são:

1) o Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx);

2) o Curso Internacional de Estudos Estratégicos (CIEE); e

3) o Curso de Altos Estudos Militares (CAEM), que engloba o Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), o Curso de Comando e Estado-Maior para Oficiais Médicos (CCEM/Med), o Curso de Comando e Estado-Maior para Oficiais de Nações Amigas (CCEM/ONA) e o Curso de Direção para Engenheiros Militares (CDEM).

2. ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM CIÊNCIAS MILITARES

a. Dos requisitos

1) Para fins de conclusão do curso, a ECEME adota como exigência curricular a produção de um Trabalho Científico (TC) compatível com o curso realizado no PPGCM-*LS*, elaborado individualmente sobre um tema único, específico, delimitado em sua extensão, com descrição exaustiva de determinada matéria e abordando aspectos científicos, técnicos, administrativos, econômicos, políticos, históricos ou doutrinários.

2) O TC é um veículo de difusão da produção científica no nível *Lato Sensu.* Ele representa o resultado dos estudos realizados ao longo da carreira e aprimoramento dos mesmos durante a realização do curso que oficial-aluno estiver cursando (CPEAEx, CIEE ou CAEM), evidenciando pesquisa científica e conhecimento do assunto escolhido. Além disso, o TC busca reunir informações que permitam responder às questões de estudo que envolvem uma determinada problemática, baseado na literatura revisada e nas próprias convicções do discente acerca dos assuntos investigados pelas Linhas de Pesquisa afetas às Ciências Militares.

3) Os TC realizados nos cursos da ECEME como Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) deverão ser feitos sob a coordenação de um orientador designado para o oficial aluno e cuja aprovação é condicionante para a obtenção do título de especialista em Ciências Militares. A estrutura do TCC seguirá diferentes padrões de acordo com o curso:

a) **Artigo (*Policy* Paper) para o CPEAEx**;

b) **Artigo Científico para o CIEE**; e

c) **Monografia para o CAEM**.

4) A abordagem do assunto selecionado para o TCC deverá apresentar nível de complexidade compatível com o curso que o oficial-aluno estiver cursando (CPEAEx, CIEE ou CAEM), sendo desejável que o trabalho guarde relação com uma ou mais disciplinas, módulos, estudos e outros conteúdos ministrados durante os referidos cursos.

b. <u>Da titulação</u>

Após a aprovação no PPGCM – *LS*, os oficiais-alunos serão titulados da seguinte forma:

1) CAEM: especialistas em Ciências Militares, com ênfase em Defesa;

2) CPEAEx: especialização em Ciências Militares, com ênfase em Política, Estratégia e Administração Militar; e *MBA* pela Fundação Getúlio Vargas (dupla titulação); e

3) CIEE: especialistas em Ciências Militares, com ênfase em Estudos Estratégicos; .

3. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA, ASSUNTOS DE INTERESSE, ÁREAS DE ESTUDO E NECESSIDADES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

a. Considerações iniciais

O PPGCM – *LS* está organizado em uma área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa, que compreendem os assuntos de interesse da ECEME/Exército Brasileiro, bem como temas de interesse da área da Defesa Nacional.

b. Área de Concentração

A área de concentração de um programa de pós-graduação indica de maneira clara a área do conhecimento à qual o referido programa pertence e sua especialidade na produção do conhecimento. A área de concentração do PPGCM – *LS* é a **DEFESA NACIONAL**, que segundo a Política Nacional de Defesa (BRASIL, 2016), é o "conjunto de atitudes, medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas".

c. Linhas de Pesquisa

As linhas de pesquisa evidenciam o quão específica é a produção de conhecimento dentro de uma área de concentração, expressando um recorte específico e bem delimitado da área de concentração. O curso de especialização em Ciências Militares da ECEME está organizado em 02 (duas) linhas de pesquisa, a saber:

1) Gestão de Defesa: Políticas Públicas, Economia e Indústria (GD)

a) Essa linha de pesquisa propõe-se a investigar a partir de arcabouço teórico interdisciplinar, com ênfase em aspectos conceituais das Ciências Militares, os esforços públicos e privados associados à atividade de Defesa Nacional, sob a perspectiva das políticas públicas, da gestão setorial de Defesa e da gestão organizacional no âmbito das Forças Armadas, em especial do Exército Brasileiro. Busca-se, portanto, estudar a implementação e avaliação das políticas e estratégias associadas à Defesa, o que inclui o conjunto de atividades associadas à gestão pública e privada, setorial e organizacional, em suas dimensões administrativa, econômica, científico-tecnológica, dentre outras julgadas necessárias.

b) Além disso, busca compreender as dinâmicas peculiares associadas ao aparato de Defesa Nacional, em especial a sua estrutura sistêmica, enfatizando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, integrando aspectos da teoria organizacional, da teoria econômica, da administração pública, bem como os associados ao projeto de força, à mobilização, às demandas da base logística e industrial de defesa, assim como os inerentes à pesquisa e desenvolvimento, ciência e tecnologia, processos de inovação e aquisições de material de emprego militar.

2) Estudos da Paz e da Guerra (EPG):

a) O fenômeno dos conflitos ainda acossa a humanidade. Para além da realidade tradicional, elementos contemporâneos, tais como a emergência de atores não estatais, os movimentos migratórios, o recrudescimento de rivalidades étnicas e religiosas, dentre outros, os quais trazem crescente complexidade para resolução dos conflitos. Assim, estudar a paz e a guerra no Século XXI demanda integrar conhecimentos associados à

política, à estratégia e à cultura, possibilitando a desejada interdisciplinaridade para a contextualização do estudo entre os poderes político e militar. A conflitualidade no mundo contemporâneo, sem perder seus elementos tradicionais, assume características variadas e incomuns, que trazem novos desafios ao pensamento e gerenciamento da Segurança e Defesa no Século XXI. A busca incessante para a superação dos desafios relacionados à Segurança e Defesa requer, constantemente, a geração de novas ideias, as quais não devem estar descoladas das questões e teorias clássicas associadas ao tema.

b) Ademais, as características presentes em alguns conflitos e ausentes em outros trazem questionamentos acerca da natureza da guerra, ampliando a necessidade de se pensar estrategicamente. A linha de pesquisa Estudos da Paz e da Guerra se dedica à reflexão de questões centrais que envolvem o uso da Força, como a elaboração de estratégias nacionais, estratégias militares, a formulação de políticas públicas e o funcionamento das estruturas governamentais responsáveis pelo setor de Defesa. As discussões acerca das mudanças na ordem internacional, das concepções de segurança e defesa, dos cenários geopolíticos contemporâneos, do perfil organizacional das Forças Armadas e do emprego da estrutura de Defesa Nacional em solução às demandas do Estado, que nos níveis político, estratégico ou operacional, também fazem parte do escopo desta linha.

d. Assuntos de Interesse

Os assuntos de interesse estão inseridos nas duas Linhas de Pesquisas citadas anteriormente:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	**LINHAS DE PESQUISA**	**ASSUNTOS DE INTERESSE DA LINHA DE PESQUISA**
DEFESA NACIONAL	Gestão de Defesa: políticas públicas, economia e indústria (GD)	1. Gestão de Organizações Militares, de Recursos Humanos, de Instalações, de Orçamento e Finanças, de Saúde etc. 2. Gestão Pública 3. Liderança Estratégica e Militar 4. Gestão de Processos 5. Gestão de Projetos 6. Economia de Defesa 7. Indústria de Defesa 8. Logística e Mobilização 9. Ciência, Tecnologia e Inovação em Defesa 10. Educação Militar
	Estudos da Paz e da Guerra (EPG)	1. Estudos de Defesa 2. Política e Estratégia de Defesa 3. Política e Estratégia Militar 4. Segurança e Defesa 5. Geopolítica 6. Estudos Prospectivos 7. Relações Internacionais 8. História Organizacional e Militar 9. Doutrina (Doutrina Comparada, Eficiência & Efetividade, Preparo & Emprego, Funções de Combate & Sistemas Operacionais etc.) 10. Operações Militares (Combinadas, Conjuntas, de Pacificação, de Paz, de GLO etc.)

Quadro 2: Área de concentração, linhas de pesquisa e assuntos prioritários

e. Necessidades de Conhecimentos Específicos (NCE) para a Doutrina

As necessidades de conhecimentos específicos (NCE) para a Doutrina serão aquelas contidas no Anexo G ao Plano de Desenvolvimento da Doutrina Militar Terrestre em 2024 (PDDMT 2024). São conteúdos que, por sua importância e latência no contexto atual, serão tratados com maior ênfase em Grupos de Estudo e Grupos de Pesquisa da Escola. Em 2024, serão priorizadas para a escolha (em detrimento de outros assuntos, se for o caso) as seguintes áreas de estudo:

1) Guerra Cibernética;
2) A Engenharia nas Operações;
3) DQBRN;
4) Geoinformação;
5) Inteligência Cibernética;
6) Catálogo de Capacidades; e
7) Operações de Informação.

4. SELEÇÃO DE TEMAS, DEFINIÇÃO DOS TÍTULOS E REMESSA PARA A ECEME

a. CAEM

1) A seleção dos temas de TCC será feita pela internet, no ambiente "ECEME Virtual" (Moodle).

2) Os oficiais-alunos matriculados no CAEM deverão indicar 04 (quatro) opções de temas, dentre as constantes do Anexo "A" ao presente informativo.

3) Caso o oficial aluno deseje pesquisar um tema diferente dos existentes no Anexo "A", deverá, além das 04 (quatro) opções supramencionadas, propor um quinto tema, que será analisado pelo DPPGCM.

4) Sugere-se que o oficial aluno preencha os dados do Anexo "B" e salve o arquivo nos formatos "docx" e "pdf", visando apenas o seu próprio controle, e a otimização do processo de envio digital.

5) Os temas contidos no Anexo "A" estão organizados por Assuntos de Interesse e Áreas de Estudo, os quais poderão ser utilizados durante o ano letivo nas atividades de Integração Acadêmica e, se for o caso, seus integrantes poderão ser demandados a apresentarem materiais científicos ou não-científicos, correlatos com a afinidade temática.

6) **Os oficiais-alunos que estão concorrendo a vagas no PPGCM – *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado), também deverão preencher e enviar suas opções para o PPGCM – *LS*.**

7) O Anexo "A" apresenta os temas para pesquisa, organizados dentro dos Assuntos de Interesse do Plano Geral de Pesquisa Científica de ECEME.

8) Os oficiais-alunos deverão selecionar os temas realizando as seguintes etapas:

a) 1ª Etapa: Seleção de Temas:

- Selecionar quatro temas constantes do Anexo "A", dentro de sua ordem de prioridade; e

- Se, e **somente se**, o oficial aluno desejar pesquisar um tema diferente dos existentes do Anexo “A”, deverá, além das 04 (quatro) opções supra-mencionadas, propor um quinto tema, doravante nominado de TEMA PROPOSTO, que terá sua pertinência analisada por uma comissão.

b) 2ª Etapa: Registro das Escolhas:

- Preencher a Ficha de Seleção de Temas (Anexo “B”), idealizando um título inicial do futuro trabalho para cada tema selecionado;

- **O título do trabalho deve ser idealizado pelo próprio aluno, e necessita demonstrar alinhamento com o tema, devendo apresentar alguma delimitação, conforme o assunto escolhido;**

- Ainda no Anexo “B”, o oficial-aluno deverá descrever a “razão da escolha dos temas” abordando: a experiência profissional, o interesse no assunto e a aplicabilidade institucional. Para cada tema proposto, o militar poderá utilizar até 300 caracteres para justificar a escolha e apoiar o processo seletivo.

c) 3ª Etapa: Lançamento online dos dados:

- Acessar o Moodle por meio do endereço: https://moodle.eceme.eb.mil.br

- Login: [sua Identidade]

- Senha: [a mesma cadastrada no Portal de Sistema da ECEME]

- Em caso de esquecimento de senha, acessar este link: https://sistemas.eceme.eb.mil.br/funcoes_gerais/esquecisenha.php

- Após autenticação no Moodle, clicar em "Escolha de Temas TCC"

- Realizar o download do Anexo “B” e, após preencher com os dados na Ficha de Seleção de Temas.

- O Oficial-Aluno deverá preencher o arquivo com os dados solicitados no arquivo do word e, após enviar em **formato pdf** e **formato xls** até: 15 2359 JAN 24,clicando no link “Adicionar Tarefa”.

- Em caso de problemas no preenchimento, no cadastramento da senha ou envio dos arquivos, solicita-se que seja informado, com presteza, ao Maj Henrique, por meio do email henrique.mendonca@eb.mil.br ou pelo telefone (21) 3873-3898.

b. CCEM/ONA

1) Os Oficiais de Nações Amigas (ONA) deverão apresentar de forma presencial, no DPPG/IMM, a Ficha de Seleção de Temas em até **07 (sete)** dias após a respectiva data de apresentação na ECEME.

2) Os ONA que estiverem concorrendo a vagas no PPGCM – *Stricto Sensu,* também deverão apresentar a Ficha de Seleção de Temas em até **07 (sete)** dias após a respectiva data de apresentação na ECEME.

5. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. Existem temas iguais em diferentes áreas de estudo. A escolha do oficial aluno deverá levar em consideração o alinhamento de sua pesquisa com a área de estudo informada.

b. Os militares que não efetuarem suas opções no prazo determinado, não terão suas prioridades consideradas para a atribuição de temas de pesquisa.

c. Os temas atribuídos pela ECEME, a cada oficial aluno, serão informados aos interessados a partir de **29 Jan 24**, por meio de informativo na página da ECEME.

d. Dúvidas ou esclarecimentos poderão ser prestados por meio do seguinte contato:

- Maj Henrique (Coor *LS)*: (21) 3873-3898; e-mail: henrique.mendonca@eb.mil.br.

ANEXOS

a. ANEXO “A” - Lista de Temas por Assuntos de Interesse para o CAEM (2024); e

b. ANEXO “B” - Ficha de Seleção de Temas ECEME (2024)

ORIGINAL ASSINADO E ARQUIVADO NO IMM

ALEXANDRE SANTANA MOREIRA - Cel
Chefe do Instituto Meira Mattos

"80 ANOS DO INÍCIO DAS OPERAÇÕES DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NO TEATRO DE OPERAÇÕES EUROPEU"

ANEXO “A” - Lista de Temas por Áreas de Estudo para o CAEM (2024)

1. Doutrina Militar Terrestre / Operações Militares

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Guerra Cibernética	As capacidades cibernéticas ofensivas (Guerra Cibernética) e defensivas (Defesa Cibernética) e as interações com a sociedade civil, especialmente os atores de segurança cibernética.*	DCT (Com D Ciber)
	Modelos de governança Cibernética no arco do conhecimento e a sua adequação às necessidades estratégicas do Brasil.*	
	Estudo comparativo entre as normativas existentes nos Setores Militares de Defesa Cibernética dos EUA, da Espanha e do Brasil.*	
	Modelagem de processo decisório para terceirização de ações cibernéticas em Operações com mobilização nacional.	
	Modelagem de estrutura de Comando e Controle em operações conjuntas e/ou singulares, com terceirização de ações cibernéticas e com mobilização nacional.	
	A Guerra Cibernética e os impactos para a segurança de infraestruturas críticas e Base Industrial de Defesa;	
DQBRN	Estudar possíveis imprecisões de nomenclaturas e terminologias utilizadas no âmbito do SisDQBRN, avaliando seus possíveis Impactos para o preparo e emprego da F Ter.*	COTER (C Dout Ex)
	Ameaças DQBRN no Sec XXI: análise e reflexos para o Brasil.	ECEME (IMM)
DICA	A Evacuação de não combatentes em situação de guerra, à luz dos princípios do DICA.	ECEME (SCG)
	O emprego de Armas Autônomas Letais na Guerra, à luz dos princípios do DICA.	
	O Estatuto do Prisioneiro de Guerra e a Doutrina Militar Terrestre	
Artilharia nas Operações	Reflexos do Emprego dos Meios de Defesa Antiaérea na Guerra da Ucrânia, para o desenvolvimento das Operações Terrestres.	EsACosAAe
	Uma proposta de sistemática de manutenção e suprimento de Artilharia Antiaérea no Teatro de Operações.	
	O emprego da Artilharia de Costa na defesa da foz do rio Amazonas.	
	A2AD – Anti acesso e negação de área: Capacidades envolvidas na Defesa do litoral.	
	MCCEA na Defesa do Litoral.	
	Ensinamentos para a Defesa do Litoral colhidos em conflitos recentes.	

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Artilharia nas Operações (cont.)	Viabilidade do emprego do ASTROS, com suas munições atuais, na Defesa do Litoral.	EsACosAAe
	Possibilidades do emprego de SARP e implicações para a DAAe.	
	Sistemas de misseis de médio e longo alcance para a DAAe.	
	A Guerra Eletrônica em apoio ao combate Anti SARP: possibilidades e limitações.	
	Cmdo DAAe: o comando e controle exercidos no TO e seus desdobramentos.	
	Ensinamentos para a DAAe colhidos em conflitos recentes.	
A Engenharia nas Operações	A neutralização, obscurecimento, segurança, redução e assalto nas Operações de Abertura de Brecha.	COTER (C Dout Ex)
	A Engenharia do Comando Logístico do Teatro de Operações (CLTO).	
	Análise do emprego das ferramentas de georreferenciamento com código aberto no planejamento e na condução de Operações Militares.*	
	Estudo das tarefas que podem ser desempenhadas pelo Módulo Tático de Geoinformação Temática de Engenharia do Grupamento de Engenharia em apoio às operações.*	
	O planejamento e execução de Operações Militares de Engenharia com o emprego das tecnologias de geoinformação disponíveis: oportunidade versus realidade, no nível dos Centros de Geoinformação (CGEO).	DEC (DOC)
	Análise dos meios de engenharia empregados nas 1ª, 2ª e 3ª fases técnicas de Operação de Transposição de Curso de Água (compatibilidade com a realidade de meios usados em conflitos atuais).	DEC (DME)
Comando e Controle nas Operações	Análise do desdobramento do Sistema Tático de Comunicações do Exército Brasileiro no escalão Divisão de Exército em apoio às operações.*	COTER (C Dout Ex)
Inovações Doutrinárias e Novas Capacidades Militares	O emprego dos módulos especializados como multiplicadores do poder de combate da Força Terrestre.	COTER (Ch Prep F Ter)
	Analisar a Aplicabilidade da Inteligência Artificial (IA) para a geração de capacidades militares para o Exército Brasileiro, em particular, para as operações.*	COTER (C Dout Ex)
	O emprego de meios virtuais na simulação tática de tarefas de engenharia.	DEC
	O emprego de robôs Explosive Ordnance Disposal (EOD) em equipes dotadas de VBTP GUARANI (pode variar para Vtr LINCE, ou tropas com características helitrans- portadas ou aerotransportadas).	DEC
	A aplicação do conceito de eficiência energética e da geração de energia renovável nas operações militares e seus desdobramentos para a operacionalidade da Força Terrestre.	DEC
	Uso de geoinformação digital no planejamento e na condução de operações militares.	DCT (DSG)

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Inovações Doutrinárias e Novas Capacidades Militares (cont.)	Processos e formas para otimizar o emprego da Guerra Eletrônica em ambiente de Selva.	CMA
	Impactos dos sistemas de tecnologia quântica e inteligência artificial para a segurança de infraestruturas críticas.*	COTER (C Dout Ex)
Preparo da Força Terrestre	O Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre (SISPRON): sinergia de esforços para o seu aperfeiçoamento.	COTER (Ch Prep F Ter)
	O adestramento das Forças de Prontidão.	
	O Ciclo de Prontidão das Unidades FORPRON.	
	A viabilidade da formação centralizada do Núcleo de Formação de Reservistas por Comando Militar Área.	
	A importância da Segurança na Instrução e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares.	
	A importância da Simulação Virtual Tática na preparação / ensaio para os exercícios e operações no terreno.	
	A importância da Simulação Virtual na instrução de Inteligência Militar – Reconhecimento e Vigilância.	
Assuntos Civis	As Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP) em Assuntos Civis.	COTER (C Dout Ex)
Operações Militares	A Geoinformação como integrador dos dados e conhecimentos visando a sistemática apresentação da consciência situacional.	EME
	O papel do Exército Brasileiro na efetivação do conceito de Guerra Centrada em Redes, no âmbito das Operações Conjuntas.	
	As ações de reconhecimento e vigilância na faixa de fronteira da região amazônica: os desafios impostos pelas novas ameaças e as oportunidades de melhoria das novas tecnologias.	CMA
	Destacamento de Comunicação Social dos Comandos Militares de Área em Operações (aspectos: estruturação e emprego, doutrina de emprego, organização de pessoal e material, capacitação de recursos humanos – oficiais e praças).	CCOMSEx
	A Com Soc e sua integração com as demais capacidades relacionadas à Informação (CRI) nas operações de amplo espectro.	
	O planejamento da Comunicação Social nas operações.	
	SISCOMSEx e ao Exército Brasileiro do século XXI.	
	A importância da Com Soc em Operações e a necessidade de integração com as demais Capacidades Relacionadas a Informação (CRI)	
	A obtenção de capacidades de antiacesso e negação de área para a geração de dissuasão extrarregional.	EME

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Operações Militares (cont.)	O emprego das loitering munitions no âmbito do EB.	EME
	O emprego de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas nas Operações de Logística do EB.	
	O emprego de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas nas Operações Aeromóveis.	
	A Inteligência Artificial nas Operações Militares e os Desafios do Século XXI.	ECEME (IMM)
Inteligência Militar	Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP) de Reconhecimento e Vigilância de Inteligência Militar.	CIE (EsIMEx)
	Inteligência dos Sinais nas Operações Militares.	
	Análise de "Geoint" através de Geografia Humana.	
	A "Humint" em apoio às Op de GLO.	
	A Central de Inteligência no Contexto das Op Básicas.	
	Inteligência de Fontes Abertas.	
	A adequação dos conhecimentos de inteligência nos conflitos e a Geointeligência.	
	A relação/integração entre Inteligência dos Sinais e a Guerra Eletrônica (GE).	
	Como integrar os Sistemas de Inteligência Artificial para coleta em fontes abertas e análise de sentimento de público-alvo.*	COTER (C Dout Ex)

2. Ciência, Tecnologia e Inovação em Defesa

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Inovações Tecnológicas e Novas Capacidades Militares	Os Desafios da Tecnologia Militar na Doutrina Logística das FFAA.	COLOG (D Mat)
	Gestão do processo de Teste e Avaliação (T&A) de Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM).	DCT (CAEx)
	Ações para catalisar o Polo de defesa de Santa Maria-RS e em localidades promissoras, como Campinas-SP.	DCT (DF)
	Definição de modelo para replicar estruturas de C&T.	
	Aprendizado de Máquina aplicado ao Comando e Controle.	DCT (CDS)
	Simulação dos processos de Comando e Controle.	
	Estruturação de processo para concepção de CONOPS (Concept of Operations) de Sistemas de Defesa.	DCT (Com D Ciber)
	Estruturação de processo para concepção de CONSUP (Conceito de Suportabilidade) de Sistemas de Defesa.	
	Concepção e definição de requisitos doutrinários e operacionais para um robô terrestre a ser empregado em apoio às operações	DCT (IME)

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Inovações Tecnológicas e Novas Capacidades Militares (cont.)	Sistemas de imageamento aéreo integrado em operações especiais no ambiente urbano: análise de tendências com operadores.	DCT (IME)
Sistemas de Armas	Custos na gestão do ciclo de vida dos materiais.	COLOG
	Blindagem de Aeronaves da Aviação do Exército.	COLOG (DMAvEx)
	O Suporte Logístico Integrado nas obtenções de SMEM com complexidade tecnológica.	DCT (DF)
	A utilização de Acordos de Compensação no suporte logístico do produto desenvolvido / adquirido.	DCT (DSMEM)
	Análise e propostas de soluções para gestão do Ciclo de Vida dos Blindados da Família GUARANI, com abordagem dos seguintes tópicos: infraestrutura, logística, treinamento e manutenção.	
	O processo de certificação e aeronavegabilidade de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas: V2-1 NAURU.	EME
	O desenvolvimento de munição vagante ou sistema de munição remotamente pilotada em proveito do EB.	
Exclusivos CDEM	A Logística e o gerenciamento de projetos em obras de construção com uso de estruturas pré-fabricadas.	ECEME (SCG)
	A implementação da energia solar em instalações militares: benefícios estratégicos e sustentabilidade.	
	Transição para energia solar nas Forças Armadas: implicações estratégicas e ambientais.	
	Sustentabilidade ambiental em construções militares: análise da integração de práticas eco conscientes na Nova Escola de Sargentos do Exército.	
	Operacionalização de sistemas C4IRVA no SCT.	
	Ações estratégicas para o fortalecimento da integração entre as pesquisas científicas desenvolvidas pelo DCT e DECEx.	
	Emprego de sistemas remotamente pilotados aéreos e terrestres para a evolução da Geointeligência e Geoinformação no Exército Brasileiro.	

3. Gestão pública, Administração, Governança e Saúde

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Estrutura e organização do Sv Sau em tempo de paz	Gestão Hospitalar: desafios e perspectivas nas organizações militares de saúde (OMS)	DGP (D Sau)
	A terceirização do sistema de saúde e suas contribuições para o SAMMED/FUSEX e sistemas de saúde no mundo	ECEME (SCG)
Administração Orçamentária e Financeira	A Política de Governança orçamentária do EB.	ECEME (SPE)
	A governança do Exército na área orçamentária e financeira	SEF
Gestão	Aquisição de gêneros alimentícios por meio do emprego de maior desconto como critério de julgamento das propostas.	COLOG (D Abst)
	A pré-qualificação nas aquisições de materiais de intendência realizadas pelo Comando Logístico.	
	Alinhamento entre planejamento de obras militares e sua efetiva execução de prazo e custo.	DEC (DOM)
	Método para predição de prazo de execução de obras militares utilizando- se inteligência artificial, a exemplo das Redes Neurais ou Lógica Fuzzy.	
	O Mercado Livre de Energia: vantagens e desvantagens da migração e seus impactos para a Força Terrestre, sob a ótica dos fatores determinantes de capacidades nas áreas de Gestão e Execução Orçamentária, Contábil, Administrativa e Financeira.	SEF (DGO)
	Planejamento e integração das contratações, gerenciamento de riscos e Termo de Referência.	
	Bases Administrativas e a racionalização administrativa	
	Gestão de indicadores nas Bases Administrativas: eficiência, eficácia e efetividade.	
	Precificação: melhoria no processo de contratos complexos no âmbito do EB.	SEF (D Cont)
	Gestão de Material de Emprego Militar do EB no contexto da Logística 4.0.	ECEME (SCG)
	Os possíveis impactos da nova Lei de Licitações para as contratações de MEM.	
	A Política de Gestão de Riscos do EB.	
	Fontes de recursos para financiamento dos Programas Estratégicos do Exército.	
	As atribuições do Assessor de Apoio para Assuntos Jurídicos no âmbito de um EM constituído para Operações.	

4. Logística e Mobilização

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Logística Militar Terrestre e Logística de Defesa	A Prontidão Logística e seus reflexos para a sustentação dos combates modernos, em ambientes complexos e difusos.	COTER (C Dout Ex)
	Impactos da Inteligência Artificial (IA) para a Logística Militar.	ECEME (SCG)
	As Funções Logísticas Transporte e Suprimento para desdobramento de missões de paz.	
	Modernização das estruturas logísticas a fim de atender às demandas da Força Terrestre, frente aos desafios futuros.	
	Transformação dos Depósitos de Suprimento em Batalhões de Suprimento: visão holística sobre a evolução doutrinária da Função Combate Logística.	
	O Exército Brasileiro e o Novo Plano Diretor de Logística Pública Sustentável.	
	A Gestão de Riscos na Logística Militar.	
	Reorganização da Base de Apoio Logístico do Exército: vantagens e desvantagens.	COLOG (Ba Ap Log Ex)
	Capacidade de estoque de combustível automotivo nos C Mil A.	COLOG (D Abst)
	Automatização dos sistemas de transporte para a cadeia de suprimentos.	COTER (C Dout Ex)
	Aplicação dos sistemas de munição remotamente pilotados aos transportes militares.	
	A Logística estratégica em tempos de paz e a transição para a estrutura de defesa na Amazônia Ocidental: desafios e oportunidades de melhoria.	CMA
	Otimização do sistema logístico da AAAe no Exército Brasileiro: uma Proposta	EsACosAAe
	Modelagem de processo decisório para a terceirização logística em Operações.	DCT (Com D Ciber)
	Revalidação de combustível de aviação armazenado em plots.	COLOG (DMAvEx)
Mobilização Nacional e Mobilização Militar	Mobilização industrial de fábricas de armamento e munição na iminência de conflito armado e o tempo de reação da indústria.	ECEME (SCG)
	A utilização de meios civis nas atividades relacionadas à F Log Transporte.	COTER (C Dout Ex)
	A relevância da mobilização de Recursos Humanos para a Defesa Nacional.	DGP (DSM)
	A importância do Serviço Militar Obrigatório na estratégia da presença no território nacional.	

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Mobilização Nacional e Mobilização Militar (cont.)	O papel do EB na Mobilização industrial para a Defesa Nacional na era do conhecimento: possibilidades e limitações.	DCT

5. Educação Militar

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Educação 4.0	Estudos sobre o itinenário formativo do oficial de carreira da linha militar bélica	ECEME (IMM)
	Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem.	ECEME (SCG)
	Os rumos da educação militar no novo milênio.	
Ensino por Competências	O ensino por competências na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.	
Liderança Estratégica e Militar	A Liderança Estratégica Militar, nos dias atuais, em face dos novos desafios.	ECEME (SPE)
	A Liderança Estratégica Militar do Futuro: Novas Capacidades.	
	A formação de líderes e a gestão profissional do Serviço de Saúde do Exército	ECEME (SCG)
	Novas atualizações e metodologias dos conceitos de ética e liderança no Exército Brasileiro.	ECEME (SLHM)
	Análise das competências e capacidades exigidas para o exercício da liderança nos corpos de tropa.	
Idiomas	A importância do desenvolvimento de habilidades linguísticas em idiomas estrangeiros para o militar do Exército Brasileiro.	ECEME (SGC)
	A relevância da aprendizagem dos idiomas no contexto militar.	

6. Estudos de Defesa

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Comunicação Estratégica	A importância da Comunicação Estratégica para o Exército.	CCOMSEx
	Mídias sociais e a Comunicação Estratégica do Exército Brasileiro.	
	As estratégias de comunicação para uma Comunicação Estratégica eficaz.	
	Endomarketing e a Comunicação Estratégica do Exército Brasileiro.	CCOMSEx
	A utilização de influenciadores digitais em parceria com os perfis em rede social do Exército Brasileiro - possibilidades e limitações.	
Conflitos Contemporâneos	O Conflito na Ucrânia: ensinamentos nos níveis estratégico e operacional.	ECEME (SPE)
	O Conflito Israel X Hamas: ensinamentos nos níveis estratégico e operacional.	
Economia e Base Industrial de Defesa	Contribuição dos gastos em PRODE para o PIB brasileiro	MD (EME)
	Comparação qualitativa dos gastos em Defesa do Brasil, EUA e outras nações referência	
	Impactos da política de desarmamento na Base Industrial de Defesa brasileira	ECEME (SCG)
	Contribuição dos gastos em PRODE para o PIB brasileiro.	
	Comparação qualitativa dos gastos em Defesa do Brasil, EUA e outras nações referência.	
Meio Ambiente e Sustentabilidade	A FTC na defesa da foz do Amazonas.	CMN
	A temática ambiental e o desenvolvimento sustentável da Amazônia Ocidental: desafios para a soberania e para a Segurança e Defesa do Brasil.	CMA
	Estudo sobre o papel do Exército Brasileiro na consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável.	DEC
Temática Indígena na Amazônia	A temática indígena na Amazônia Ocidental: os desafios do século XXI.	CMA
Novas Ameaças	O crescimento da ameaça gerada pelos mísseis hipersônicos no mundo.	EsACosAAe
	Ameaças aeroespaciais de grande e média altura no continente americano.	
	O uso dos Mísseis balísticos e de Cruzeiro de nova geração.	
	Ameaças Aéreas de Longo Alcance SARP de Ataque, Mísseis Balísticos e de Cruzeiro.	
	Ameaças ao litoral brasileiro: possibilidades em nível mundial.	

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Força Terrestre na Faixa de Fronteira	Articulação, preparo e emprego do Exército para o enfrentamento aos crimes trasnfronteiriços: reflexos e desafios.	ECEME (IMM)
	O SISFRON e o PPIF: caminhos para e cooperação sistêmica.	
	A cooperação entre paises vizinhos nas ações de segurança de fronteiras: status atual, assimetrias e possibilidades	
Geopolítica	O Conflito na Ucrânia: Ensinamentos no nível Geopolítico.	EME
	Estudo geopolítico do impacto atual na soberania brasileira pelo aumento do investimento e crescimento da tecnologia nuclear no América do Sul.	DCT
	Os interesses internacionais no Atlântico Sul: reflexos para o Brasil.	ECEME (SPE)
	A geopolítica do ártico e sua influência na Ordem Mundial.	
	A militarização espacial e suas consequências para o Planejamento de Defesa.	
Missões de Paz e Ajuda Humanitária	Novas perspectivas para o Brasil nas Op de Paz: análise do ambiente e perspectivas futuras.	ECEME (IMM)
	Metodologias de estudo de performace de Op de Paz e seus reflexos na organização, preparação e certificação de tropas para emprego pela ONU.	
Movimentos populacionais	As Migrações Internacionais e os impactos para a Segurança e Defesa.	ECEME (SPE)
	Movimentos populacionais no continente sul americano: reflexos para a organização, preparo e emprego de contingentes militares.	ECEME (IMM)
	A Operação Acolhida e a cooperação interagências: ensinamentos, óbices e desafios	
Estudos prospectivos	A elaboração e análie de cenários e minicenários como ferramenta de apoio a decisão para o planejamento estratégico.	ECEME (IMM)
Programas e Projetos Estratégicos	Gestão dos Projetos Estratégicos do Exército.	ECEME (SCG)
	Possibilidade de reorganização do portfólio estratégico do Exército em função do novo conceito operativo futuro.	EME
	Os Programas Estratégicos das Forças Armadas e suas Influências na Soberania Nacional.	ECEME (SPE)
Planejamento Baseado em Capacidades	A evolução do Planejamento Estratégico do Exército: o SIPLEX e o PBC	ECEME (IMM)
	Modelos metodológicos de PBC e sua aplicação no SIPLEX	
	A metodologia do PBC e seus relexos para o desenho de força diante das missões constitucionais das FA/EB	
	O Planejamento Baseado em Capacidades na fase de Formulação Conceitual do Processo de Gestão do Ciclo de Vida de SMEM.	DCT (DSMEM)

ÁREA DE ESTUDO	TEMA	PROPONENTE
Diplomacia Militar	A Diplomacia Militar do Brasil na África.	ECEME (SPE)
	A Diplomacia Militar do Brasil na América do Sul.	
Documentos de Defesa	Análise dos principais documentos de defesa face as ameaças contemporâneas	DCT
	Desenvolvimento de um Plano Nacional de Defesa e Segurança Nuclear.	
	A modelagem do ambiente informacional em proveito da Estratégia Nacional de Defesa.	COTER (C Dout Ex)
Grande Estratégia	Os interesses internacionais na Amazônia: reflexos para a Estratégia da Disuassão do Brasil.	ECEME (SPE)
	A Geopolítica do Agronegócio e a Defesa Nacional.	
	A política desarmamentista e seus impactos na Estratégia de Dissuasão.	
	A Cultura Estratégica como ferramenta de apoio à decisão no nível político e estratégico.	
	A importância dos Tiros de Guerra na Estratégia da Presença no Território Nacional.	DGP
Segurança Pública e Crime Organizado Internacional	A articulação de um Plano Nacional de Segurança Publica: contribuições do setor de defesa.	ECEME (IMM)
	Analise de cenários da Segurança Pública Nacional e seus reflexos para o Exército	

Legenda: * - NCE PDDMT 2024

ORIGINAL ASSINADO E ARQUIVADO NO IMM

ALEXANDRE SANTANA MOREIRA - Cel
Chefe do Instituto Meira Mattos

"80 ANOS DO INÍCIO DAS OPERAÇÕES DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NO TEATRO DE OPERAÇÕES EUROPEU"

ANEXO “B” – Ficha de Seleção de Temas ECEME (2024)

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
(Es EME/1905)
ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MILITARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO	POSTO	A/Q/Sv	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	E-MAIL	TELEFONE

SELEÇÃO DE TEMA DE PESQUISA

ALUNO	PRIO	ÁREA TEMÁTICA	TEMA	TÍTULO	ROBLEMA A SER INVESTIGAD	JUSTIFICATIVA
	1					
	2					
	3					
	4					
	ESSOAL					

OBSERVAÇÕES: